



ESTADO DA PARAÍBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"
GABINETE DO VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA

APROVADO POR MAIORIA

REQUERIMENTO	Entrada na Secretaria Em, <u>21/02/06</u>	APROVADO POR MAIORIA Aprovado na Sessão de <u>02/03</u> /2006	
	<u>Flávia</u>	<u>Flávia</u> Presidente	<u>Stany</u> 1º Secretário
	Adiado para próxima Sessão Em, ____/____/____	EMENTA: Requer ao Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba a implantação de PLANTÕES DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS nos principais estádios de futebol da Paraíba (Amigão e Almeidão), nos dias de jogos, como forma de tornar mais eficiente a aplicação do Art. 39, da Lei nº 10.671/03 (Estatuto do Torcedor).	
	Presidente		

Nº 51 /2006

VISTO EXP. MAIORIA

OF N.º

016

PRES. T. J.

Senhor Presidente,

Considerando as reportagens veiculadas pelo Jornal da Paraíba nas edições dos dias 01.01.2006 e 03.01.2006, com os seguintes títulos respectivamente: "Torcidas usam Internet e estimulam o ódio na PB" (Docs. 01 e 02) e "Torcidas organizadas continuam pregando violência pela Internet" (Doc. 03), onde são exibidas fotos de jovens brandindo armas, inclusive de grosso calibre, fazendo ameaças e apologia à violência nos estádios de futebol.

Considerando que não bastassem as cenas explícitas de ameaça, o Jornal Correio da Paraíba noticiou na edição da última segunda-feira, 13 de fevereiro de 2006, a prisão por parte da Polícia Rodoviária Federal, de cerca de 90 (noventa) torcedores do Campinense, e **"apreenderam com eles dois cestos de pedras, garrafas vazias, uma faca, um canivete e fogos de artifício"** (Docs 04 e 05). Segundo a reportagem, tais torcedores já vinham atirando pedras nos veículos durante o trajeto entre Campina e João Pessoa, ou seja, não se trata mais de meras ameaças, esses torcedores, ou melhor, delinqüentes travestidos de torcedores, estão, deliberadamente, levando a violência e o terror aos nossos estádios de futebol, colocando em risco a incolumidade física de atletas, profissionais e cidadãos pacatos.

Considerando após analisar meticulosamente alguns desses sítios de torcidas organizadas na rede mundial de computadores, cheguei à conclusão de que a situação é grave e está praticamente fora de controle. Ocorre que há um tipo de competição, de rivalidade entre as torcidas, onde uma torcida quer provar que é mais violenta do que a outra, que impõe mais terror do que as adversárias; que tem mais muros pichados na cidade que a torcida opositora, chegando ao acinte de exibir como troféus, nos referidos sites, as fotografias de pichações espalhadas pela cidade (Doc. 06 e 07), as reproduções das matérias dos jornais que noticiam atos de violência e prisões de membros das respectivas torcidas (doc. 08 e 09).

Considerando que a atuação dos Juizados Especiais Criminais nos estádios fez com que diminuísse o índice de violência nas praças esportivas dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Pernambuco (Docs. 10, 11, 12 e 13).





ESTADO DA PARAÍBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"
GABINETE DO VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA

Considerando que com a implantação do JECrim, os torcedores que forem detidos no estádio ou nos arredores cometendo crimes serão levados a julgamento imediatamente, sendo aplicadas penas alternativas ou restritivas e, dependendo da gravidade do ilícito, os infratores ficam proibidos de ir ao estádio de futebol por um determinado período, ou seja, o torcedor condenado por atos violentos pode ficar obrigado a comparecer a uma repartição policial ou ao fórum no dia e horário em que seu time for jogar.

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e após ouvido o plenário, que faça veemente apelo ao **Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba a implantação de PLANTÕES DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS** nos principais estádios de futebol da Paraíba (Amigão e Almeidão), nos dias de jogos, como forma de tornar mais eficiente a aplicação do Art. 39, da Lei nº 10.671/03 (Estatuto do Torcedor).

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo", em 20 de fevereiro de 2006.


OLÍMPIO OLIVEIRA
Vereador do PMDB









CLIPPING DE NOTÍCIAS

JORNAL: JORNAL DA PARAIBA	DIA: 01 de janeiro de 2006
CADERNO: CAPA	PAGINA: 01
COLUNA:	

Torcidas usam internet e estimulam o ódio na PB

Violência de torcidas organizadas na Paraíba é pregada livremente na internet • ESPORTES



VIOÊNCIA - Imagem captada da internet mostra torcedores do Campinense com rostos escondidos, de arma na mão, ameaçando atirar em símbolo do Treze: cena freqüente

JORNAL: JORNAL DA PARAIBA	DIA: 03 de janeiro de 2006
CADERNO: ESPORTES	PAGINA: 06
COLUNA:	

Reprodução do site



ESTÍMULO - Torcedores do Botafogo com escopeta estiram o dedo. VIOLÊNCIA - Aqui, os torcedores apontam armas para bandeira rival

Reprodução do site



ESTÍMULO - Torcedores do Botafogo com escopeta estiram o dedo. VIOLÊNCIA - Aqui, os torcedores apontam armas para bandeira rival

Torcidas organizadas continuam pregando violência pela internet

DENÚNCIA / As páginas eletrônicas denunciadas com exclusividade pelo JP permanecem no ar

• ERIK OLIVEIRA

Enquanto os órgãos públicos de segurança e justiça voltam lentamente as suas atividades após as confraternizações

Ministério Público e da Secretaria de Segurança do Estado de que os casos seriam investigados não inibiu os brigões. Já que até ontem, 48 horas após a chegada do jornal

quem são os líderes", disse Harisson. O professor de pós-graduação do departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da

Delaluc, esta reportagem facilitou o trabalho da polícia listando - na edição de domingo - 14 páginas eletrônicas em

As bandeiras de

Torcida e violência na internet

• ERIK OLIVEIRA

A violência nos estádios de futebol paribanos, protagonizada, em sua maioria, por membros de torcidas organizadas, é pregada livremente na internet. Sites de torcedores do Botafogo, Fluminense e Campiense, clubes com maior número de simpatizantes no Estado, exibem fotos, desenhos e diálogos que vão muito além do futebol.

Em uma rápida pesquisa na grande rede é possível ver jovens se exibindo com arma em punho, apontando para a bandeira da torcida adversária. Há também a apresentação de camisetas rivais. Segundo os próprios depoimentos nas páginas virtuais, tomadas em volta

dos gramados à custa de multas, pontapés. Os objetos são considerados troféus de guerra, como na era medieval.

Essa insólita briga de fanatismo adolescente sem projeto de vida, anti-marcial, cede violentos e perigosos de pau, outros e coisas, compõem os bastidores a, às vezes, o palco principal do Campeonato Parabano de Futebol. Um banir do pólvora, pronto para explodir a cada jogo, segundo o psicólogo Aluizio Lopes.

Atualmente, o futebol tem uma rivalidade muito grande. Ela já está, inclusive, sendo estudada pela sua capacidade de virar fanatismo. Uma rivalidade muito perigosa que já atinge todo o Estado, observou Aluizio.

Para o Ministério Público, o

problema é grave e deve ser investigado com rigor. O curador do Cidadão Aluizio Lima, tomou conhecimento do material veiculado na internet através da investigação desta reportagem e lembrou que entidades como Secretaria de Segurança do Estado, Procon e Federação Parabana de Futebol têm realizado reuniões conjuntas, quase que mensalmente, com o objetivo de combater abusos dos torcedores, dentro e fora dos campos.

Desde a segunda metade do campeonato (de 2005), quando a coisa começou a esquentar, que atuamos no sentido de combater qualquer tipo de agressão. Mas, esse incentivo à violência na internet, para mim, é novidade. Vamos apurar, avisou Valberto.



ON-LINE: Artes marciais, cães perigosos, armas e "troféus" das torcidas rivais são exibidos na re

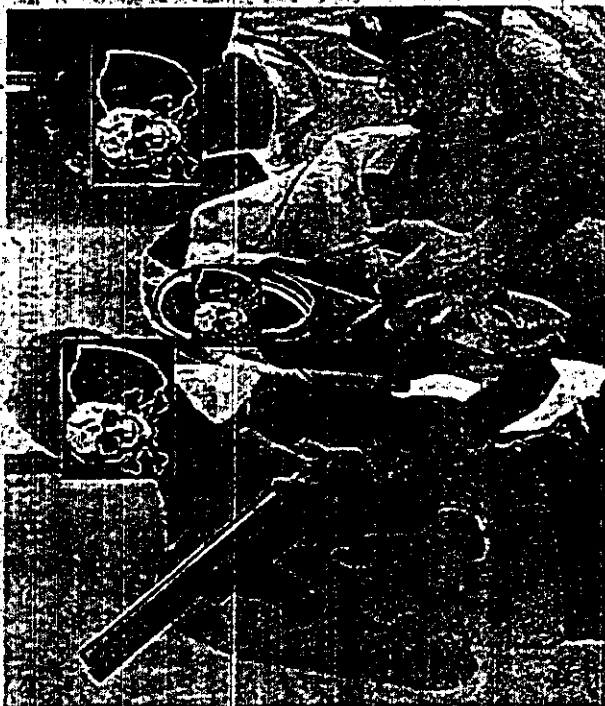
JORNAL: JORNAL DA PARAIBA	DIA: 03 de janeiro de 2006
CADERNO: ESPORTES	PAGINA: 06
COLUNA:	

Reprodução do site



VIOLENCIA - Aqui, os torcedores apontam armas para bandeira rival

Reprodução do site



ESTÍMULO - Torcedores do Botafogo com escopeta estiram o dedo

Torcidas organizadas continuam pregando violência pela internet

DENÚNCIA / As páginas eletrônicas denunciadas com exclusividade pelo JP permanecem no ar

• ERIK OLIVEIRA

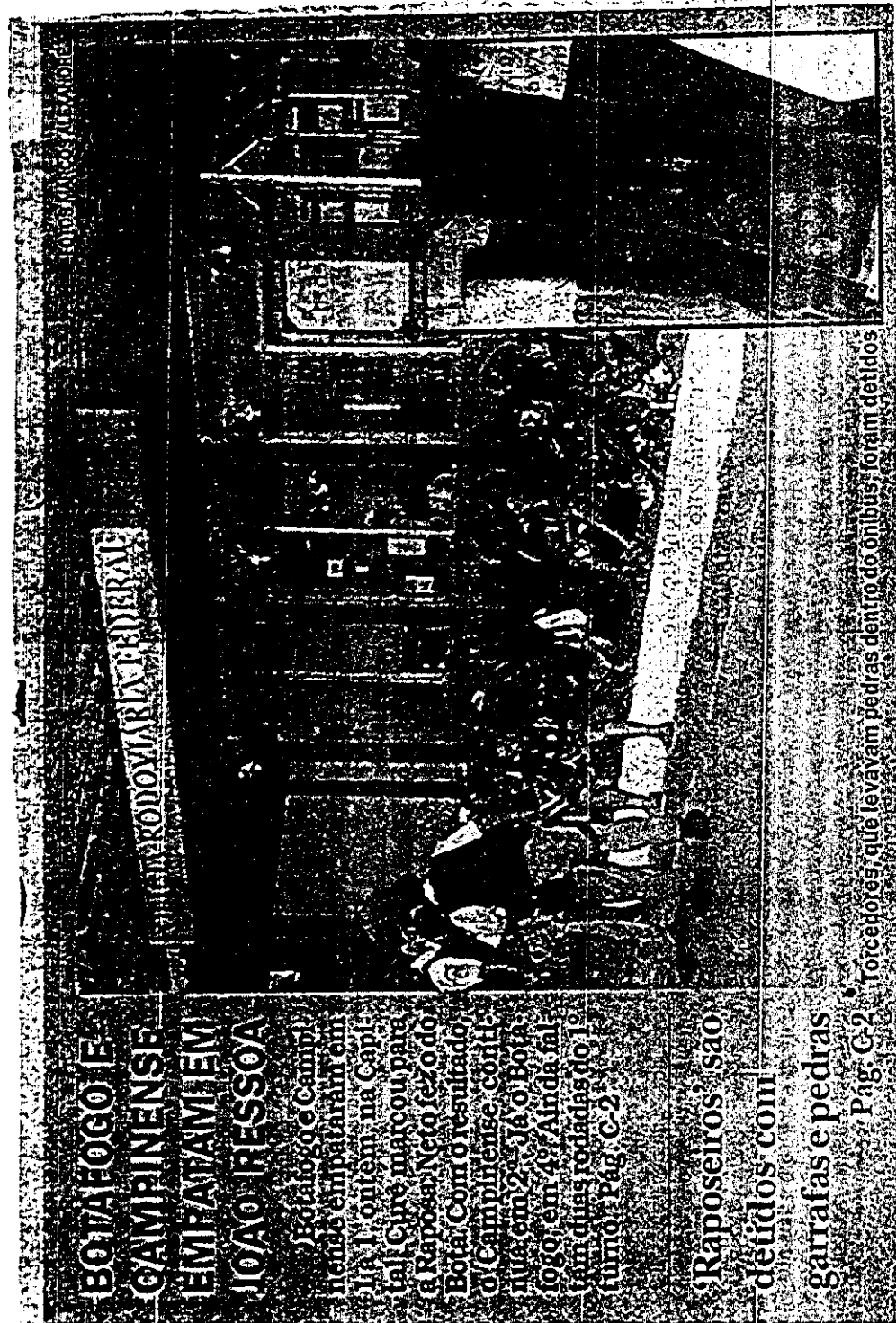
Enquanto os órgãos públicos de segurança e justiça trabalham para identificar e prender os responsáveis, o Ministério Público e da Secretaria de Segurança do Estado de que os casos seriam investigados não intimidou os brigões. Já que até ontem, 48

quem são os líderes", disse Harisson. Detalhe: esta reportagem facilitou o trabalho da polícia listando - na edição de domínio

disse Valberto O professor de pós-graduação do departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da

CLIPPING DE NOTÍCIAS

JORNAL: CORREIO DA PARAIBA	DIA: 13 de fevereiro de 2006
CADERNO: CAPA	PAGINA: A1
COLUNA:	



BOTAFOGO E CAMPINENSE EMPATAM EM JOAO PESSOA

Botafogo e Campinense empataram em 1-1, ontem, na Capital. O jogo marcou a estreia do Raposa. Neto fez o gol. Bota, com o resultado, o Campinense continua em 2º. Já o Botafogo, em 4º. Ainda faltam duas rodadas do 1º turno. Pág. C-2

'Raposeros' são deitados com garrafas e pedras

Pág. C-2. Torcedores, que levavam pedras dentro do ônibus, foram deitados

CLIPPING DE NOTÍCIAS

JORNAL: CORREIO DA PARAIBA	DIA: 13 de fevereiro de 2006
CADERNO: ESPORTES	PAGINA: C2
COLUNA:	



Os torcedores do Campinense foram detidos pela Polícia Rodoviária no caminho para o Almeidão



Garrafas, pedras e tijolos foram encontrados nos ônibus que levavam os torcedores da Raposa

Torcedores da Raposa são detidos com pedras e garrafas

EDVANILDO LOBO estúdio Almeidão, atacando os torcedores botafoguenses. De posse da informação, os patrulheiros zido por Lindon Jones Silva de Araújo, 33 anos. O outro, também Mercedes Benz, placa HOM-0655.

Polícia Rodoviária Federal que trabalhavam

sn0w_tfj_z/s @ 2005-12-28 19:24 said:

MANCHA GAY.PUFFI?!

kkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

LADO A EH COM FORCIDA O PLAYBOY

NUM BOTA NINGUEM PRA CORRER

KKKKKK

SEJA COMO NOIS:

A MAIOR, A MAIS DISPOSITIVO E A MAIS VIOLENTA DA PARAIBA

EH NOIS

100% X

HEMP PLS + TJG(ZS) :LPE @ 2005-12-25 17:26 said:

EL

MOI DE BUCETA: DETINHO

GOSTA DE SER SACO DE PANCADA

APANHADO MANHA TARDE E NOITE

ELE TA EM COMA AIIDA

KKKKKKKKKKKKKKKKKKKK

E NOIS DO PROPRIO DZS TJG

ELE VAL MORRE

ESCUTE

E LOGO DE 12

SO UM TIPO

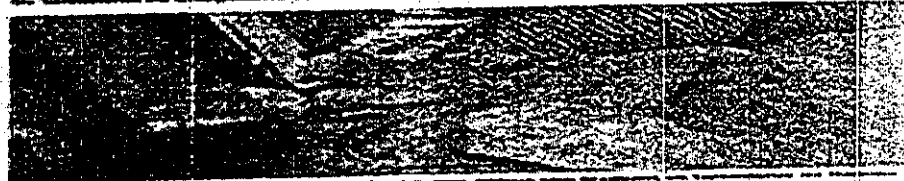
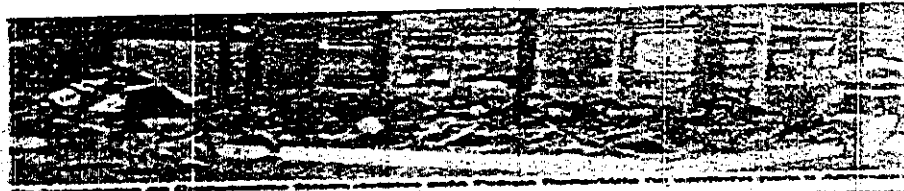
FAKUZAOS

Fonte: www.fotolog.com/tfj



ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"
GABINETE DO VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA

Página: <http://www.flogao.com.br/fjhiphop>



Torcedores da Raposa são detidos com pedras e garrafas

Em meio a uma festa, torcedores da Raposa foram detidos por jogar pedras e garrafas contra a polícia. O episódio ocorreu durante a comemoração da vitória da equipe contra o Flamengo, no estádio de futebol da cidade.

Segundo relatos, os torcedores começaram a jogar pedras e garrafas contra os policiais quando estes tentaram dispersar a multidão. A polícia reagiu com força, utilizando gás lacrimogêneo e canos de pressão para controlar a situação.

O episódio resultou na detenção de vários torcedores, que foram levados para o hospital para atendimento médico. A polícia também apreendeu algumas pedras e garrafas utilizadas pelos torcedores.

A Raposa, equipe do município, venceu o jogo por 2 a 1, marcando a primeira vitória da temporada. A comemoração foi realizada no estádio, com a presença de milhares de torcedores.

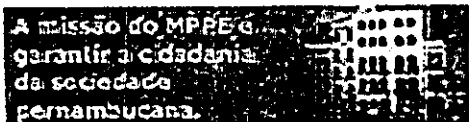
* XXX + XCO + XNC + XCA *

Em meio a uma festa, torcedores da Raposa foram detidos por jogar pedras e garrafas contra a polícia. O episódio ocorreu durante a comemoração da vitória da equipe contra o Flamengo, no estádio de futebol da cidade.

Segundo relatos, os torcedores começaram a jogar pedras e garrafas contra os policiais quando estes tentaram dispersar a multidão. A polícia reagiu com força, utilizando gás lacrimogêneo e canos de pressão para controlar a situação.

O episódio resultou na detenção de vários torcedores, que foram levados para o hospital para atendimento médico. A polícia também apreendeu algumas pedras e garrafas utilizadas pelos torcedores.

A Raposa, equipe do município, venceu o jogo por 2 a 1, marcando a primeira vitória da temporada. A comemoração foi realizada no estádio, com a presença de milhares de torcedores.



Assessoria de Imprensa do MPPE



agosto (07/08-JC-Esportes)

Juizados ajudam a reduzir violência

A atuação dos Juizados Especiais Criminais de São Paulo, Rio, Minas Gerais e Paraná fez com que diminuísse o índice de violência nos estádios. Torcedores são levados a julgamento imediatamente

Aperfeiçoamento do que rege o artigo 39 do Estatuto do Torcedor no que diz respeito à punição de torcedores que promovem violência, a presença dos Juizados Especiais Criminais (JECrim's) nos estádios de futebol já vem sendo adotada nos principais centros do País, como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Neste, inclusive, a implantação, ainda em caráter experimental, deu-se apenas na última quinta-feira, no clássico entre São Paulo e Palmeiras, realizado no Morumbi, pela Série A do Brasileiro.

Na prática, com a presença do JECrim, os torcedores que forem detidos no estádio ou nos arredores cometendo pequenos delitos, como agressão leve e tumulto, serão levados a julgamento imediatamente. Primeiro, realiza-se uma audiência de conciliação, na qual se oferecem penas alternativas. Caso não sejam aceitas, o acusado vai a julgamento em data a ser marcada, podendo ser punido com prisão.

O modelo utilizado no Rio de Janeiro é o pioneiro no País. Criado em 2003, funciona em São Januário e no Maracanã (no momento fechado por causa das reformas para o Pan/2007) e hoje é considerado uma referência nacional. Além do juiz, do conciliador, do promotor criminal, e do defensor público, os Jecrim em cada um dos dois estádios cariocas tem dois médicos legistas do Instituto Médico Legal (IML) e quatro peritos criminais do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE).

"O delinquente fica intimidado para fazer qualquer ato de vandalismo, pois sabe que será julgado imediatamente, sem burocracia", afirma o juiz Murilo Kieling, titular do JECrim no Rio de Janeiro. "Usamos o JECrim em jogos de alto risco, independentemente da expectativa de público", informa.

Mesmo sem base para comparação, o major Marcelo Pessoa, do Grupamento Especial de Policiamento em Estádios do Rio - comando da Polícia Militar para uso exclusivo no futebol, existente também em São Paulo - garante que houve redução da violência nos estádios. "Claro que a especialização ajuda nesse combate, mas a criação desses juizados foi uma bênção. No começo, tínhamos cerca de 100 ocorrências por partida. Hoje, esse número caiu para 15 ou 10. Tivemos partidas com mais de 70 mil pessoas, em que foram registradas apenas sete ocorrências, a maioria delas, envolvendo cambistas", afirma o major Marcelo.

Na primeira experiência paulista, o JECrim recebeu apenas três ocorrências, além do lançamento de uma bomba no campo, que será melhor investigado. No entanto, houve só o julgamento de uma delas, o que mostra que o processo ainda precisa de ajustes. "Houve uma grande divulgação da instalação desse juizado, então os torcedores vieram preparados para evitar ocorrências", acredita o juiz Ênio Móz Godói, titular do JECrim paulista.

É válido salientar que a criação do JECrim nos estádios cariocas e paulistas só foi possível numa parceria entre os Tribunais de Justiça, Procuradoria Geral, Defensoria Pública, Secretaria de Segurança Pública e federações desses Estados. Os clubes

entram, na maioria dos casos, com a parte material, como sala para realização de audiência, e computadores. O São Paulo, por exemplo, investiu cerca de R\$ 130 mil para a implantação do juizado no Morumbi.

[voltar](#)



Flamenguistas brigões assistem palestra do Chefe de Polícia

21/11/2005 - ASCOM/PCERJ

Com um duro discurso, o chefe de Polícia, Álvaro Lins, iniciou um série de palestras para 95 torcedores do Flamengo, no auditório da Academia de Polícia, na tarde deste domingo (20/11), punidos pela Justiça de Pirai, por se envolverem em uma briga com botafoguenses, há duas semanas, no Rodovia Presidente Dutra, ocasião em que o estudante Rafik Tavares, morreu. A punição – ouvir palestras de autoridades, assistirem vídeos educativos e, no final, responder a um questionário elaborado pela Polícia Civil, sobre os temas apresentados – foi a sentença da juíza Márcia da Silva Ribeiro, da Comarca de Pirai, sugerida por Álvaro Lins.

Após a leitura da sentença, no mesmo horário em que era iniciado o jogo do Flamengo e Paraná, Lins convidou os torcedores a cantarem o Hino Nacional. O rubro-negro Sérgio Vicente, voluntariamente, segurou a bandeira do Brasil, durante a execução. "Além da palestra os senhores assistirão a um vídeo educativo sobre prevenção a drogas. Nesta semana foi comemorado o dia da bandeira e essa deveria ser a única bandeira pela qual um dia poderiam morrer, jamais a bandeira do time de futebol. Mas nós tivemos um brasileiro morto somente porque pretendeu ir ao jogo de futebol. Será que nós queremos isso para cada um de nós? O sentimento que tem que ter hoje aqui é um só: vergonha. É o que eu espero que cada um dos senhores tenha", disse o chefe de Polícia.

Lins explicou aos torcedores que a pena alternativa da Justiça de Pirai, obrigando eles a frequentarem a Academia durante os três jogos do Flamengo, evita um processo de rixa e uma possível condenação com pena de dois anos de prisão. O chefe de polícia também advertiu aos rubro-negros de que se alguém faltar não terá piedade nenhuma em informar a juíza Márcia da Silva, que poderá tomar outra decisão. "Não duvidem disso", sentenciou Álvaro Lins.

O delegado Orlando Zaccone, titular da delegacia da Tijuca, e responsável pela unidade policial junto ao Juizado Especial Criminal – JECRIM – que atua nos estádios de futebol, para coibir a violência, falou sobre os conflitos entre as torcidas e colheu sugestões que levará ao Juiz Murilo Kielling, titular do JECRIM. Entre as sugestões, estão a de um portão exclusivo para a entrada de torcidas organizadas, confecção de carteira para facilitar a identificação desses torcedores, com também reativação da associação das torcidas organizadas, que promoveria encontros para discutir a questão e evitar conflitos.



Torcedor do Flamengo, no auditório da ACADEPOL, ergue a bandeira brasileira durante a execução do Hino Nacional.



Os 95 torcedores punidos pela Justiça de Pirai assistem, concentrados, palestra e vídeo sobre prevenção de drogas

Para o delegado Zaccone, "que essa pena seja de reflexão para as pessoas que participaram da confusão, na busca de caminhos que previnam episódios semelhantes". Os torcedores voltarão Academia de Polícia, nos próximos dois jogos do Flamengo, no horário do jogo, assistindo aula educativa, de violência nos estádios e legislação do torcedores.

[Voltar](#)